

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Perfil Epidemiológico E Da Classificação De Evitabilidade Dos Óbitos Em Uma Uti Pediátrica Do Interior Paulista

Autores: JESSICA CANDIDA OLIVEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE), ANDRÉ CARRION DE FARES PINTO (UNOESTE), NATHÁLIA GONÇALVES DE SÁ (UNOESTE), GABRIEL BANDEIRA SANTOS (UNOESTE), VITÓRIA VITOR ORTEGA (UNOESTE), GABRIELA CAPUCCI RIBEIRO (UNOESTE), NATHALIA MARIA RODRIGUES (UNOESTE), GABRIELA FARIA REIS QUEIROZ (HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE), NATASHA LAIS NUNHES ROCCO (HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE), LINA MARIA MORENO MOLINA (HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE)

Resumo: Crianças são mais susceptíveis ao agravamento de uma enfermidade em função da fragilidade própria da idade, gerando uma sobrecarga dos serviços terciários de saúde como os cuidados intensivos pediátricos. O objetivo foi identificar o perfil epidemiológico dos óbitos infantis em uma unidade de terapia intensiva pediátrica, classificando as principais causas identificadas segundo os critérios de evitabilidade. Trata-se de um estudo observacional, transversal, retrospectivo com análise de dados obtidos de prontuários. Dentre os pacientes, obtiveram-se um total de 38 Óbitos, sendo 21 do sexo masculino e 17 do sexo feminino. Quanto a idade, 9 pacientes tiveram menos de 6 meses, 5 tem entre 6 meses a 1 ano, 13 tem entre 1 ano a 5 anos, 4 tem entre 5 a 10 anos e 6 tem mais de 10 anos (1 paciente não teve sua idade contabilizada). Todos os pacientes vieram da mesma região. Ao analisar a causa de óbito, encontrou-se 10 dos quais a causa era reduzível por atendimento, diagnóstico e tratamento precoce, 3 tinham causa reduzível por ações de promoção de saúde vinculada à ação de atenção, 1 caso sua ocorrência seria reduzível por atenção ao trânsito e outro único caso seria reduzível ao adequar atenção ao recém nascido. Na grande maioria das ocorrências (63%), os pacientes tiveram óbito em menos de 15 dias de internação hospitalar e, em 5% dos casos os pacientes tiveram entre 30 e 45 dias de internação. Casos de internação entre 15 e 30 dias e casos de internação acima de 45 dias carregam cada um cerca de 12% dos casos. 8 dos casos o óbito foi imediato, com morte declarada ao caminho do hospital ou na chegada da unidade. Quanto maior gravidade do quadro na admissão, mais eleva-se o a probabilidade de óbitos.